

Nome: Gustavo Marques de Lanna – DSM3

GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS – METODOLOGIA XP

O modelo XP (Extreme Programming) é uma metodologia ágil de desenvolvimento de software focada em melhorar a qualidade do código e em proporcionar uma entrega contínua de qualidade ao cliente, criado no final dos anos 1990. O modelo XP assegura a qualidade dos projetos por meio de simplicidade e refatoração contínua. Ele envolve dois personagens principais para a execução do projeto: os desenvolvedores e o cliente, que participa diretamente do processo.

Por se tratar de uma metodologia flexível, o XP lida de forma contínua com mudanças nos requisitos do cliente, para isso, adota práticas de programação, como: programação em par e feedback contínuo, as quais, são baseadas em qualidade, feedback e colaboração constante. Essas abordagens são fundamentais na qualidade e retorno rápido. É importante destacar que o modelo também prega a ideia de “desenvolvimento orientado a testes”, em que os desenvolvedores escrevem primeiro testes, depois implementam o código e por fim, refinam-no. Outro ponto interessante é a integração contínua, que é extremamente relevante no que se diz respeito a rápida detecção de erros, qualidade consistente, redução nos conflitos do código, e entrega contínua de valor. No âmbito de estimativas de projeto e planejamento, o modelo XP lida com isso de forma flexível, com foco nas entregas, no planejamento, revisões e participação dos clientes, sempre permitindo ajustes frequentes com base no feedback. Apesar dos benefícios, o XP apresenta desafios comuns, como: a resistência a mudança, comprometimento do cliente e necessidade de alta colaboração, o que afeta diretamente o andamento do projeto. Superar esses desafios exige uma cultura organizacional voltada para a qualidade e uma gestão eficiente dos stakeholders (grupo de pessoas interessadas no projeto), quando esses fatores estão bem alinhados, o XP se torna uma metodologia ainda mais eficaz. A cultura organizacional por exemplo, facilita a adoção do XP, já a gestão de stakeholders garante que o desenvolvimento seja alinhado com as necessidades do cliente e da organização.

Dessa forma, torna-se evidente a eficácia da metodologia ágil XP, pois mantém o cliente no centro do desenvolvimento, garantindo um processo ágil e bem estruturado. No entanto, sua implementação exige disciplina e comprometimento da equipe, pois depende de práticas rigorosas. Quando bem aplicada, a metodologia XP pode revolucionar o processo de desenvolvimento garantindo entregas ágeis e alinhadas às necessidades do usuário final.